



Síntese

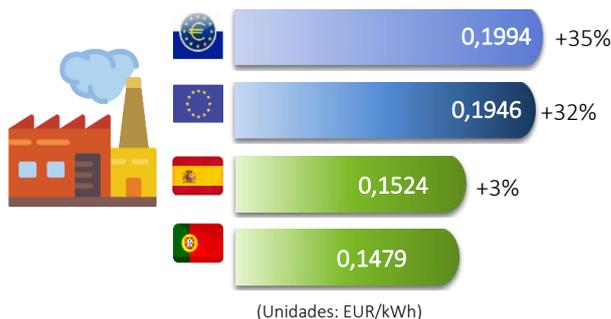
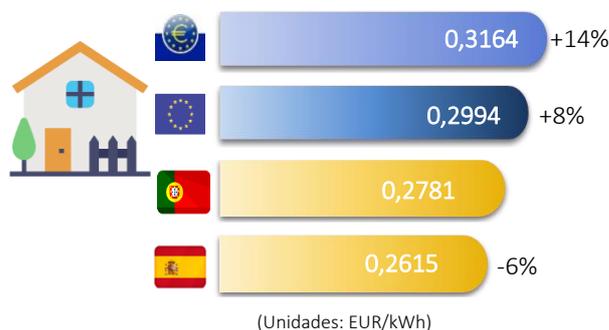
O boletim de comparação de preços de eletricidade, publicado semestralmente pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, compara os preços de eletricidade em Portugal com os preços de eletricidade dos países da Área do Euro e da União Europeia, contribuindo para um melhor esclarecimento dos consumidores, através de uma análise rigorosa e objetiva sobre a evolução dos preços de eletricidade. Este boletim tem por base a informação publicada pelo Eurostat relativa aos preços de eletricidade na União Europeia, complementada com a informação de preços recolhida pela ERSE junto dos comercializadores.

Preços médios globais

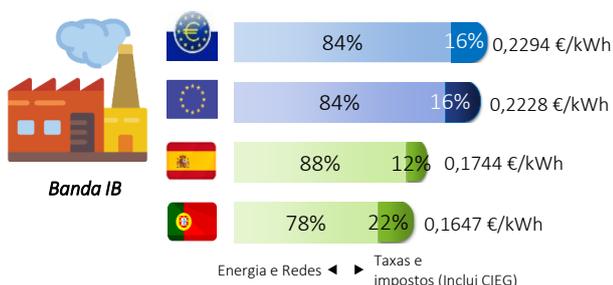
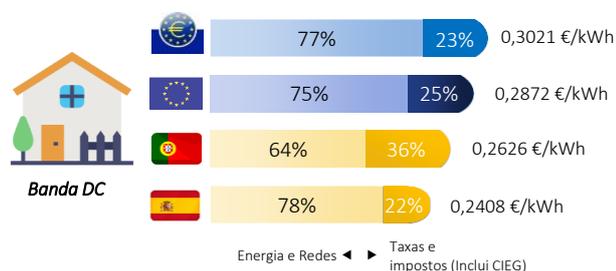
No 2.º semestre de 2024, os preços médios de eletricidade em Portugal apresentam valores inferiores aos da média da União Europeia e aos da média da Área do Euro, para os segmentos doméstico e não doméstico.

No semestre, a Área do Euro apresenta preços 14% acima dos de Portugal, no segmento doméstico, e 35% acima, no segmento não doméstico.

Em relação a Espanha, os preços em Portugal são mais baixos no segmento não doméstico, mas mais elevados no segmento doméstico.



Preços médios na banda de consumo mais representativa



As bandas de consumo DC e IB são as mais representativas em Portugal para os consumidores domésticos e não domésticos, respetivamente.

Portugal apresenta um preço médio inferior ao da União Europeia e ao da Área do Euro, quer para os consumidores da banda DC, quer para os consumidores da Banda IB. Em relação a Espanha, Portugal tem um preço inferior na Banda IB, mas superior na Banda DC.

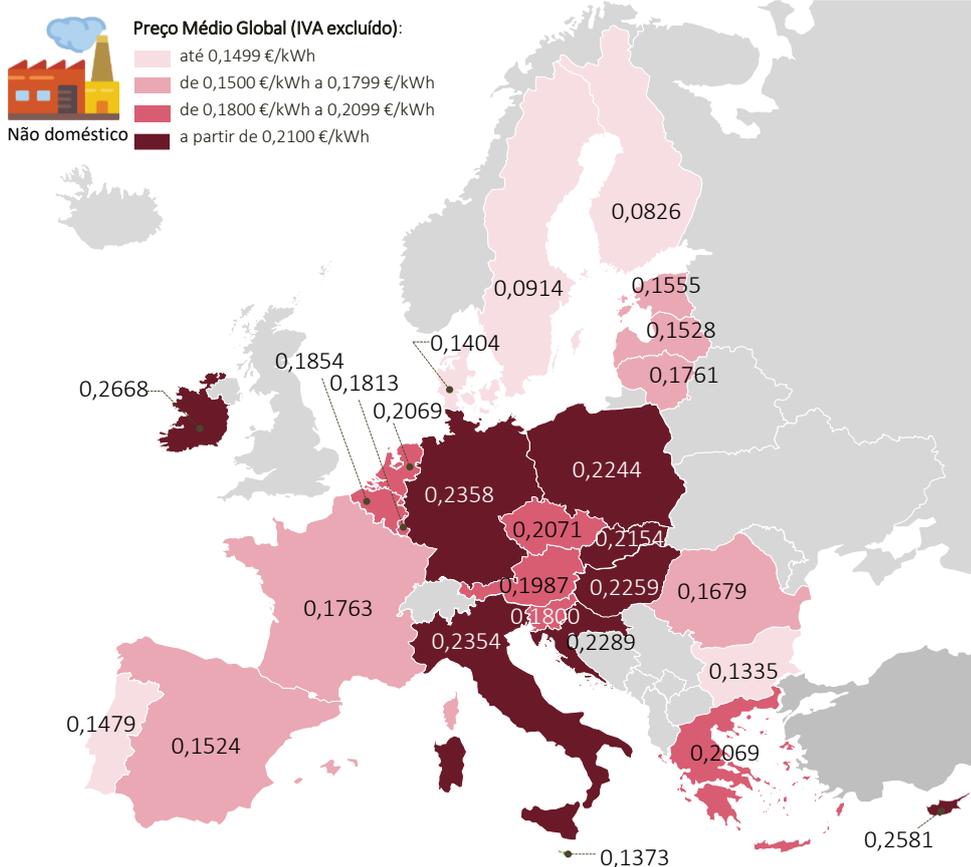
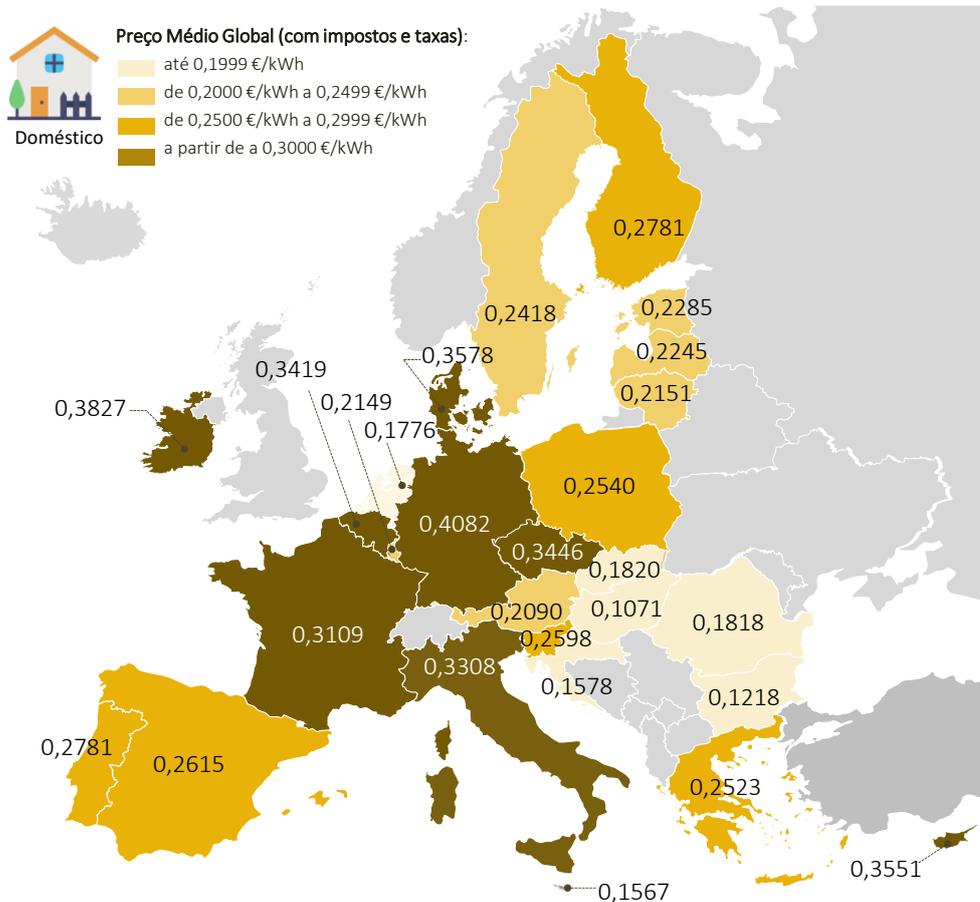
No 2.º semestre de 2024, Portugal regista um peso na componente de impostos e taxas (que incluem os custos de interesse económico geral, CIEG), acima das restantes geografias, nos segmentos doméstico e não doméstico.



Síntese comparativa dos preços médios na União Europeia

No 2.º semestre de 2024 os preços médios de eletricidade para o segmento doméstico registaram os valores mais baixos na Hungria, Bulgária, Malta e Croácia.

Por outro lado, a Alemanha, a Irlanda, a Dinamarca e o Chipre apresentaram os preços médios de eletricidade mais elevados na União Europeia (UE).



Para o segmento de consumidores não doméstico, a Finlândia, a Suécia, a Bulgária e Malta praticaram os preços médios mais baixos de eletricidade no 2.º semestre de 2024.

Em contrapartida, a Irlanda, o Chipre, a Alemanha e a Itália registaram os preços médios mais elevados na UE.



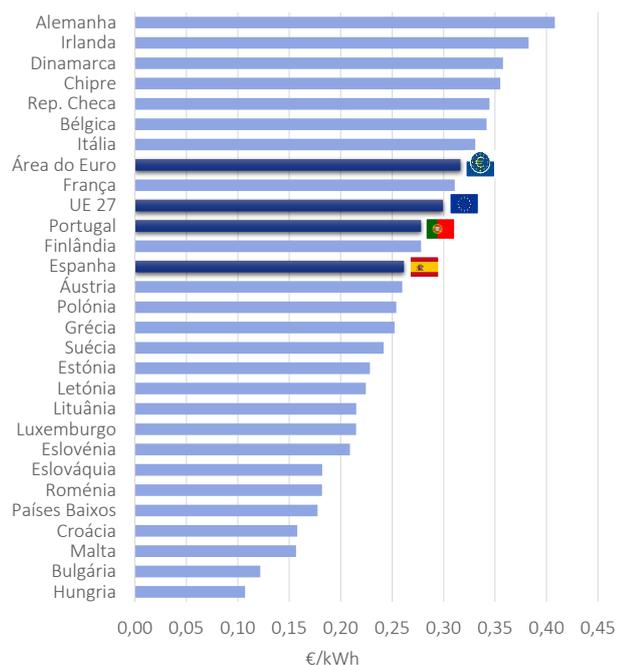
CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

Preço médio global

Os preços médios de eletricidade em Portugal, para os consumidores domésticos, no 2.º semestre de 2024, são inferiores à média da Área do Euro («AE», com 19 países) e à média da União Europeia («UE», 27 países), mas superiores aos preços de Espanha.

Na Europa, os preços mais baixos registam-se na Hungria, Bulgária, Malta e Croácia (Figura 1).

Figura 1 – Preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos nos países da UE (com taxas e impostos)

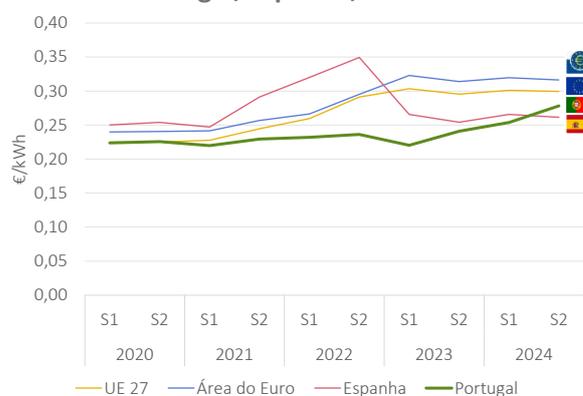


A evolução de preços em Portugal, nos últimos cinco anos foi mais estável que a das restantes geografias, registando sempre valores abaixo dos da União Europeia e da Área do Euro (Figura 2), mesmo após o acréscimo de preços observado em Portugal no 2.º semestre de 2024, de 3,7 cêntimos de euro por kWh face ao semestre homólogo (+15%).

Os preços em Espanha distanciaram-se dos preços em Portugal em 2021 e 2022. Após essa data, a

trajetória tem sido de aproximação, apresentando, no 2.º semestre de 2024, um preço médio inferior ao de Portugal.

Figura 2 – Evolução de preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



De notar que, em Portugal, o ano de 2024 é marcado pelo facto dos CIEG terem voltado a registar valores positivos. Efetivamente, desaparece nesse ano o efeito dos CIEG negativos registados nos dois anos anteriores.

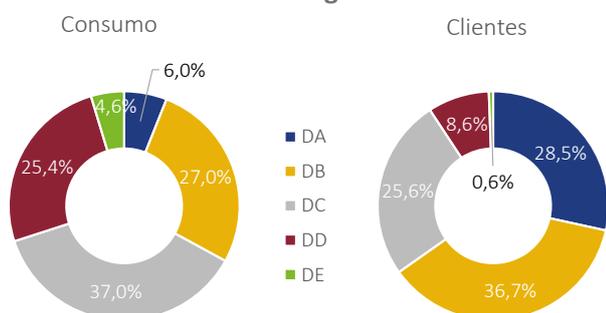
O valor negativo de CIEG em 2023 resultou de receitas proporcionadas pelo diferencial de custos com a Produção com Remuneração Garantida e pelo diferencial de custos com os Contratos de Aquisição de Energia e de receitas extraordinárias que reverteram a favor do sistema elétrico, permitindo assim mitigar o acréscimo de preços dos mercados grossistas verificado no período, beneficiando todos os consumidores no preço final.

Ainda assim, o preço médio em Portugal mantém-se abaixo dos preços médios na União Europeia e na Área do Euro.

Preço médio na banda de consumo mais representativa

O preço médio global de cada país é calculado pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo, em função da estrutura de consumos no segmento doméstico em Portugal (Figura 3) ¹.

Figura 3 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores domésticos em Portugal



Em Portugal a banda de consumo mais representativa é a DC ², com cerca de 37% do consumo total dos clientes domésticos.

A Figura 4 e a Figura 5 apresentam a decomposição de preços de eletricidade em (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos, para a referida banda DC ³.

No 2.º semestre de 2024, o preço médio da componente de energia e redes em Portugal é inferior aos de Espanha, da União Europeia e da Área do Euro.

No ano 2024, a componente de taxas e impostos publicada pelo Eurostat ⁴ teve, em Portugal, um peso de 30% do preço total, face aos -17% de 2023, variação que se deve aos CIEG ⁵.

Figura 4 – Decomposição de preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos, banda de consumo DC

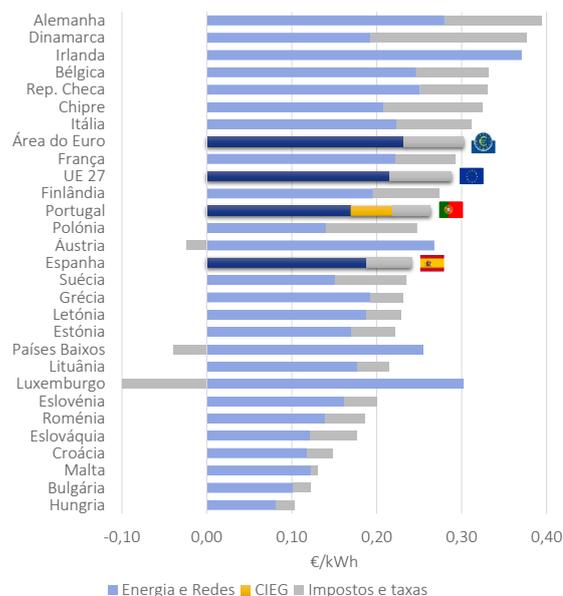
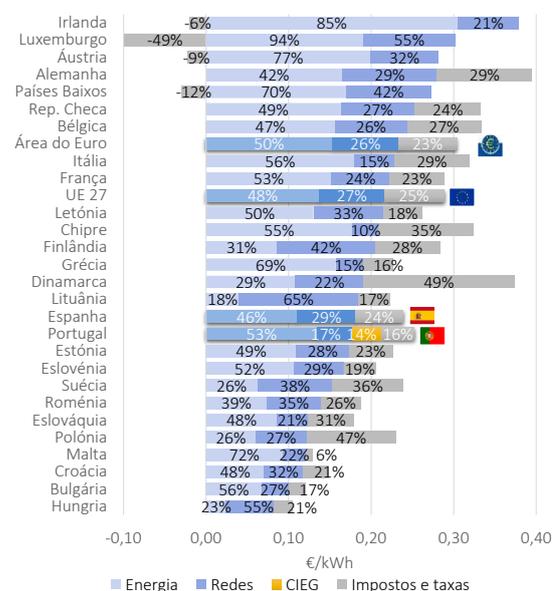


Figura 5 – Decomposição anual de preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos, banda de consumo DC



¹ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

² Consumo anual entre 2 500 kWh e 5 000 kWh.

³ A Figura 4 com dados relativos ao semestre em análise e ordenação decrescente por preços com taxas e impostos; a Figura 5 com dados relativos à totalidade do ano e ordenação decrescente por parcela de energia e redes.

⁴ O valor publicado inclui os CIEG, embora para os restantes países não seja possível identificar estes custos de forma desagregada das taxas e impostos, uma vez que o Eurostat não publica essa informação.

⁵ Passaram de -33% em 2023 para +14% em 2024.

Preço médio por banda de consumo

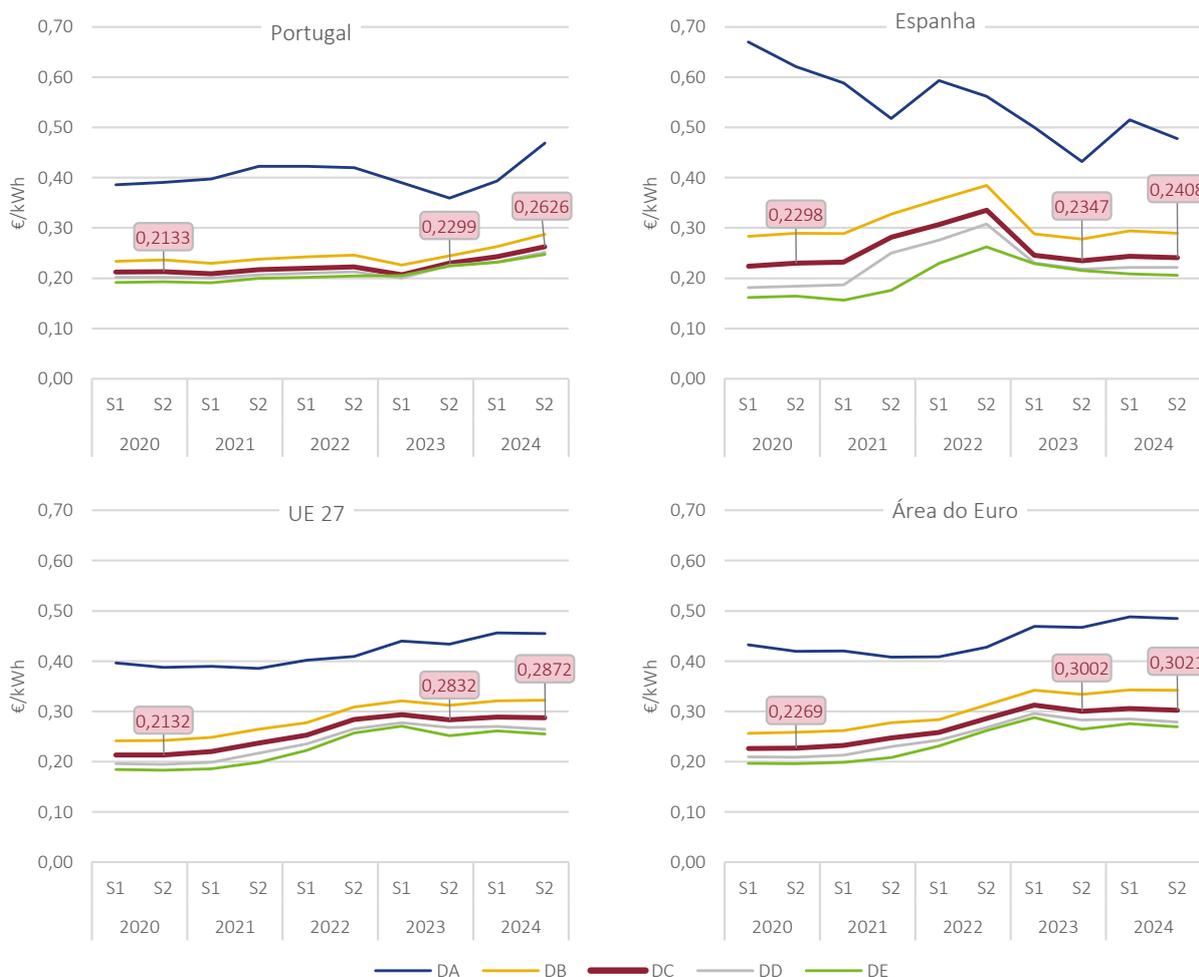
A análise dos preços médios para as diferentes bandas de consumo revela uma maior estabilidade dos preços em Portugal para todas as bandas de consumo, quando comparados com os preços de Espanha, da média da União Europeia e da média da Área do Euro.

Em Portugal, todas as bandas de consumo apresentam um aumento dos preços médios no 2.º semestre de 2024, face ao semestre homólogo,

que se deve, tal como já referido, ao facto de os CIEG terem voltado a registar valores positivos em 2024.

Em Espanha, na Área do Euro e na União Europeia verifica-se um movimento generalizado de subida de preços, face ao semestre homólogo, com exceção de algumas bandas de maior consumo, que tiveram descidas ligeiras.

Figura 6 – Evolução de preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro

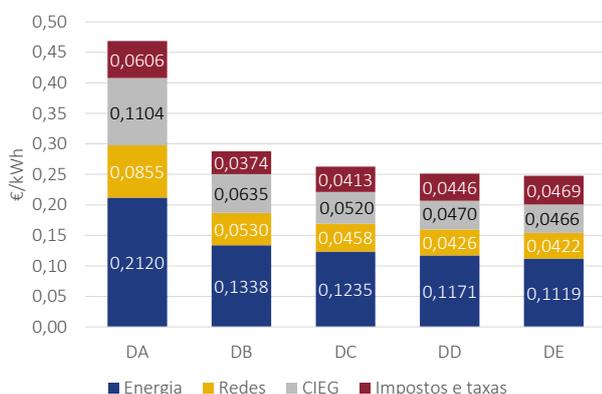




Na Figura 7 observa-se a decomposição dos preços médios, em parcelas de energia, de redes, de CIEG e de taxas e impostos, para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 2.º semestre de 2024 ⁶.

As bandas de maior consumo registam preços médios inferiores, destacando-se a tendência decrescente da componente de energia quanto maior a banda de consumo, o que se explica pelos efeitos de perfil de consumo e de elasticidade da procura.

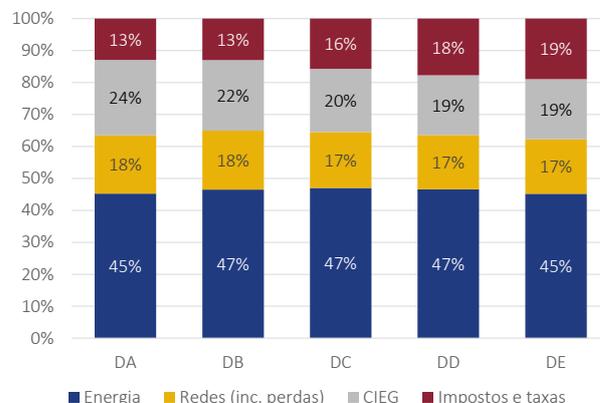
Figura 7 – Decomposição dos preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos



A Figura 8 apresenta, por banda de consumo, a estrutura dos preços médios nas componentes de energia, redes, CIEG e outros impostos e taxas.

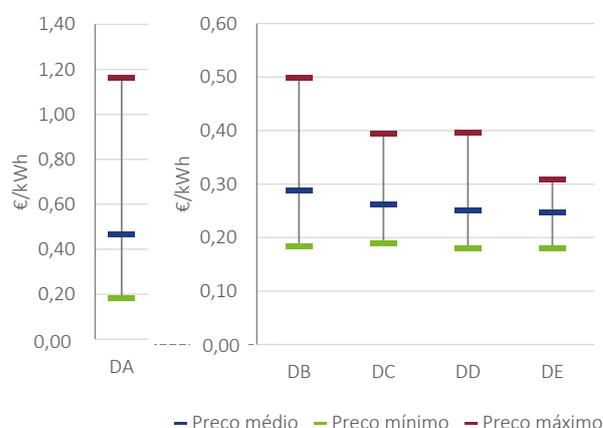
O peso dos CIEG em cada banda varia entre um mínimo de 19% e um máximo de 24%, enquanto no semestre homólogo, variou entre -21% e -2%. Importa realçar que o valor negativo de CIEG durante o semestre homólogo resultou de receitas extraordinárias que reverteram a favor do sistema elétrico, permitindo assim mitigar o acréscimo de preços dos mercados grossistas verificado no período, beneficiando todos os consumidores no preço final.

Figura 8 – Estrutura de preços médios de eletricidade - % (consumidores domésticos)



Na Figura 9 apresenta-se a gama de preços (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as bandas de consumo do segmento doméstico, em Portugal. Na banda DA existe uma grande diferença entre o preço máximo e o preço mínimo. Esta situação resulta de, nesta banda de consumo, existirem clientes com consumos muito baixos e onde a componente fixa da fatura é significativa. De uma forma geral, o preço médio de eletricidade é mais reduzido para as bandas de maior consumo. A mesma tendência é visível, com exceções pontuais, para os valores mínimos e máximos.

Figura 9 – Gama de preços dos consumidores domésticos



⁶ Preços com taxas e impostos (IVA, IEC e DGEG).

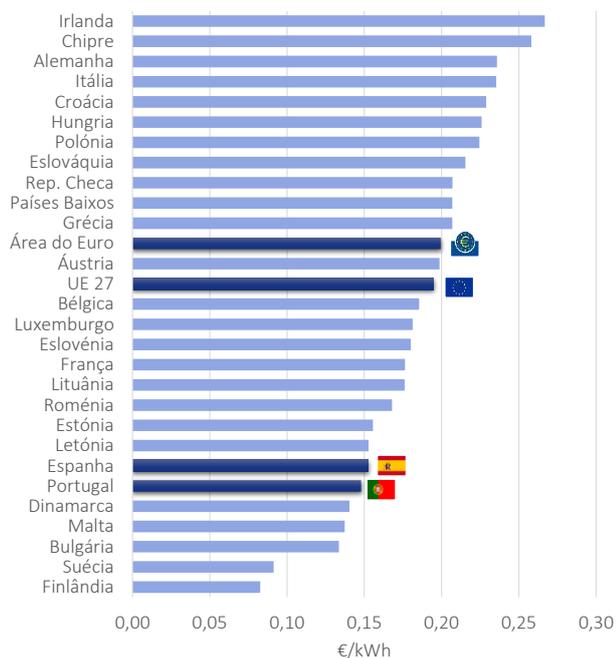
CONSUMIDORES NÃO DOMÉSTICOS

Preço médio global

O preço médio global de eletricidade (sem IVA) ⁷ em Portugal, para o segmento não doméstico, no 2.º semestre de 2024, é o sexto mais baixo da União Europeia apenas mais elevado do que os dos países nórdicos, da Bulgária e de Malta (Figura 10).

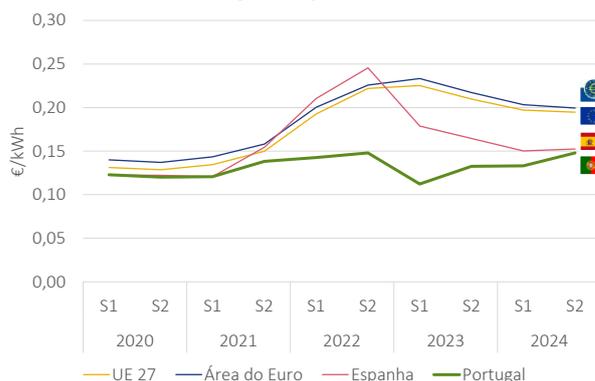
Os preços médios em Portugal são inferiores aos preços médios de Espanha, bem como aos da média dos países da Área do Euro e da União Europeia.

Figura 10 – Preços médios de eletricidade dos consumidores não domésticos nos países da UE (sem IVA)



A evolução de preços nos últimos cinco anos (Figura 11) revela que, desde o 2.º semestre de 2020, Portugal apresenta preços sempre inferiores aos de Espanha, da União Europeia e da Área do Euro.

Figura 11 – Evolução de preços médios de eletricidade dos consumidores não domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



Destaque-se que, em Portugal, o ano de 2024 é marcado pelo facto dos CIEG terem voltado a registar valores positivos. Efetivamente, desaparece nesse ano o efeito dos CIEG negativos registados nos dois anos anteriores.

O valor negativo de CIEG em 2023 resultou de receitas proporcionadas pelo diferencial de custos com a Produção com Remuneração Garantida e pelo diferencial de custos com os Contratos de Aquisição de Energia e de receitas extraordinárias que reverteram a favor do sistema elétrico, permitindo assim mitigar o acréscimo de preços dos mercados grossistas verificado no período, beneficiando todos os consumidores no preço final.

Face ao semestre homólogo, os preços médios aumentaram 1,5 cêntimos de euro por kWh (+12%). Ainda assim, Portugal mantém um preço médio inferior aos das restantes geografias.

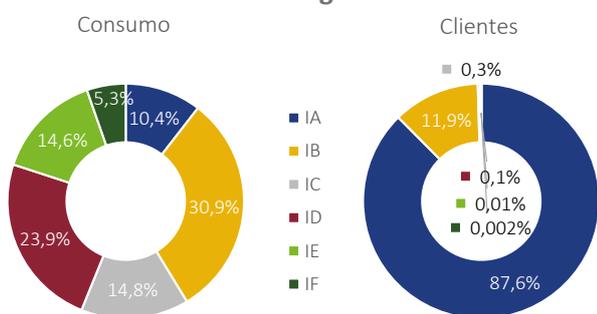
⁷ Nos consumidores não domésticos a comparação de preços é efetuada sem IVA (imposto dedutível).



Preço médio na banda de consumo mais representativa

O preço médio global de cada país é calculado pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo, em função da estrutura de consumos no segmento não doméstico em Portugal⁸ no 2.º semestre de 2024 (Figura 12).

Figura 12 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores não domésticos em Portugal



Em Portugal, a banda de consumo mais representativa é a IB⁹ com cerca de 31% do consumo total deste tipo de clientes.

A Figura 13 e a Figura 14 apresentam a decomposição de preços de eletricidade em (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos (exceto IVA), para a referida banda de consumo IB¹⁰.

No 2.º semestre de 2024 (Figura 13), o preço médio da componente de energia e redes em Portugal é inferior aos de Espanha, da UE e da Área do Euro.

Em 2024, Portugal foi o 4.º país com a componente de energia e redes mais baixa, apenas atrás dos países nórdicos. A componente de taxas e impostos¹¹ no preço tem um peso de 18% que corresponde quase na totalidade aos CIEG.

Figura 13 – Decomposição de preços médios de eletricidade dos consumidores não domésticos, banda de consumo IB

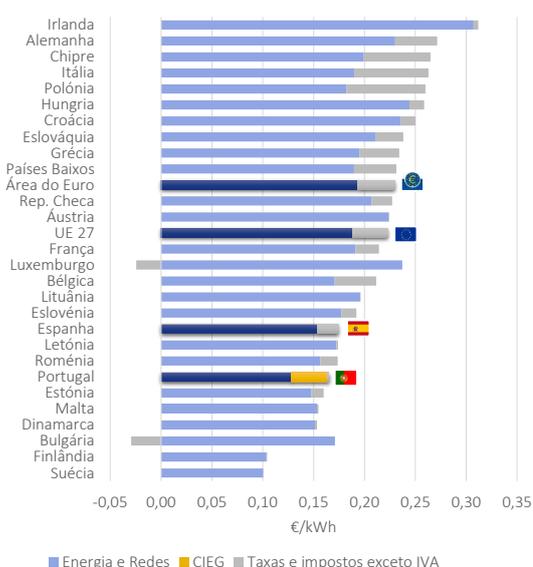
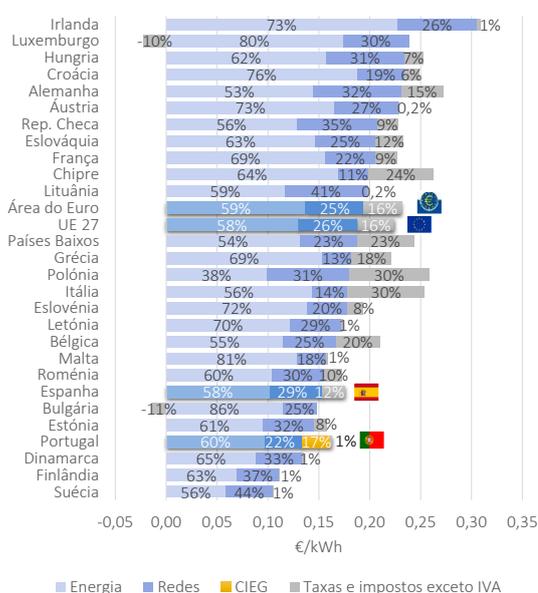


Figura 14 – Decomposição anual de preços médios de eletricidade dos consumidores não domésticos, banda de consumo IB



⁸ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

⁹ Consumo anual de eletricidade entre 20 MWh e 500 MWh.

¹⁰ A Figura 13 com dados relativos ao semestre em análise e ordenação decrescente de preços; a Figura 14 com dados relativos à totalidade do ano e ordenação decrescente por parcela de energia e redes.

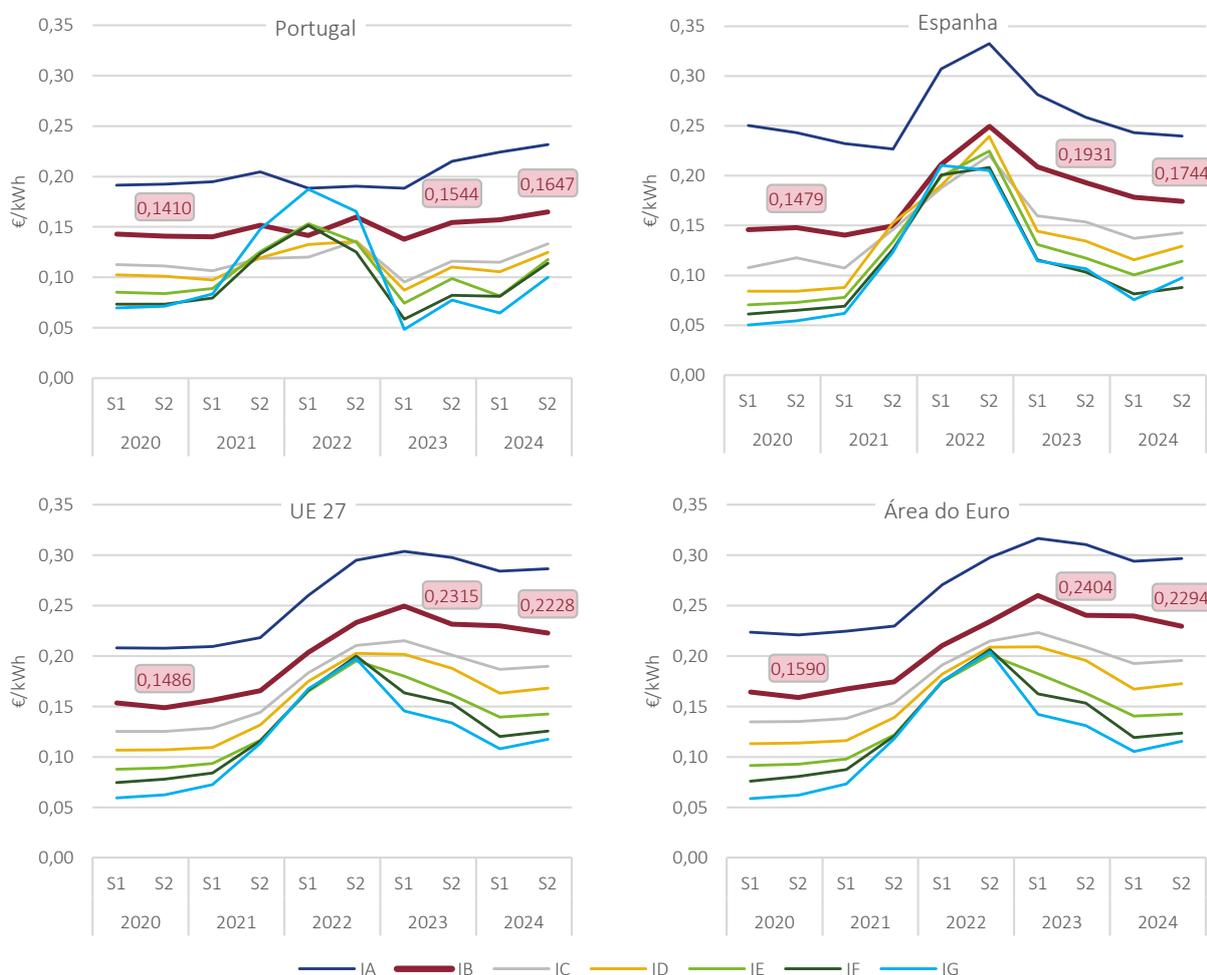
¹¹ O valor (sem IVA) publicado inclui os CIEG, embora para os restantes países não seja possível identificar estes custos de forma desagregada das taxas e impostos, uma vez que o Eurostat não publica essa informação.

Preço médio por banda de consumo

Os preços médios por bandas de consumo revelam, em Portugal, uma subida, em todas as bandas, no 2.º semestre de 2024, face ao semestre homólogo de 2023. Esta subida deve-se, tal como já referido, ao facto de os CIEG terem voltado a registar valores positivos em 2024, depois dos valores negativos nos dois anos anteriores.

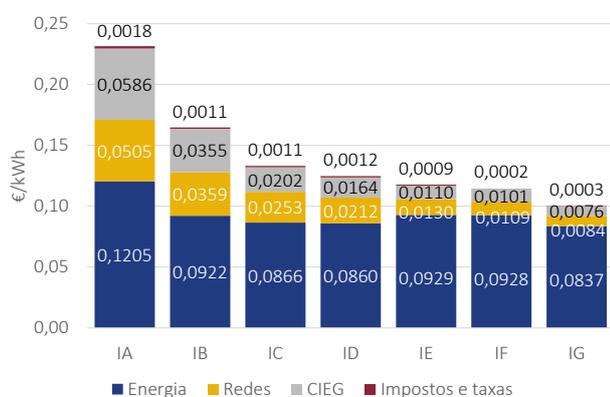
Em sentido oposto, as variações homólogas em Espanha, na União Europeia e na Área do Euro, foram negativas em todas as bandas, em linha, na sua maioria, com o verificado no semestre anterior. Ainda assim, estas regiões mantêm preços superiores a Portugal.

Figura 15 – Evolução de preços médios de eletricidade dos consumidores não domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro



Na Figura 16 observa-se a decomposição dos preços médios, nas parcelas de energia, de redes, de CIEG e de taxas e impostos ¹², para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 2.º semestre de 2024. De uma forma geral, os preços médios, bem como todas as suas componentes, são menores quanto maior é a banda de consumo.

Figura 16 – Decomposição dos preços médios de eletricidade dos consumidores não domésticos



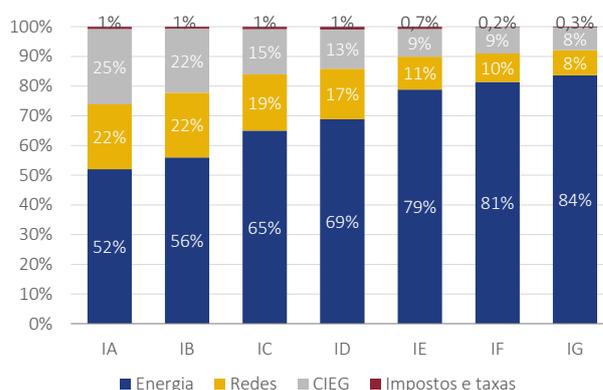
A Figura 17 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes, CIEG e impostos e taxas. No segmento não doméstico o peso dos CIEG em cada banda varia entre um mínimo de 8% e um máximo de 22%, enquanto no semestre homólogo variou entre -22% e -6%.

Destaca-se que o valor negativo de CIEG durante o semestre homólogo resultou de receitas extraordinárias que reverteram a favor do sistema elétrico, permitindo assim mitigar o acréscimo de preços dos mercados grossistas verificado no período, beneficiando todos os consumidores no preço final.

Por sua vez, a componente de taxas e impostos (excluindo IVA) apresenta um peso muito residual

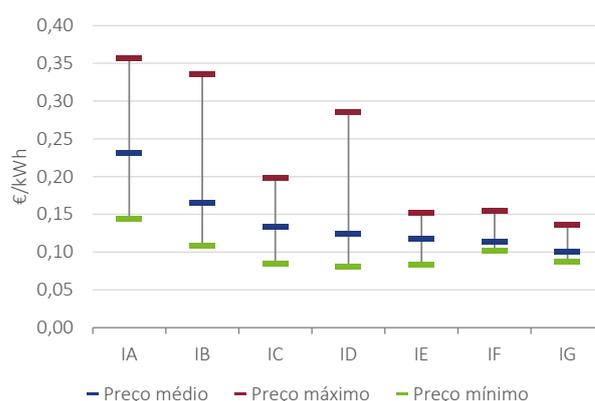
no preço final pago pelos consumidores não domésticos variando entre 0,2% e 1%.

Figura 17 – Estrutura de preços médios de eletricidade - % (consumidores não domésticos)



Na Figura 18 apresenta-se a gama de preços (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento não doméstico, em Portugal, no 2.º semestre de 2024. Em geral, os preços médios apresentam uma evolução decrescente, quanto maior a banda de consumo.

Figura 18 – Gama de preços dos consumidores não domésticos, por banda de consumo



¹² Preços com taxas e impostos (IEC e DGEG), excluindo o IVA.

PREÇO MÉDIO POR NÍVEL DE TENSÃO

Na análise da evolução dos preços médios, para os diferentes níveis de tensão dos segmentos doméstico e não doméstico, verifica-se que os preços no 2.º semestre de 2024 são superiores aos do semestre homólogo em quase todos os níveis de tensão, o que se deve em parte ao já referido efeito dos CIEG. No segmento não doméstico da BTN observa-se uma redução de preços, face ao semestre homólogo.

Em MAT e AT, a forte subida dos preços entre 2021 e 2022, seguida de uma descida de magnitude semelhante entre 2022 e 2023, aponta para uma maior indexação de preços ao mercado grossista de eletricidade neste segmento de consumidores.

O preço médio e o preço mínimo de eletricidade apresentam uma tendência decrescente quanto maior o nível de tensão. Este comportamento é sobretudo explicado pelo facto de os clientes em níveis de tensão superiores pagarem menos pelo uso de redes.

Ao nível do preço máximo, os níveis de tensão MAT e AT apresentam um preço mais elevado que o nível de tensão MT, mas tal não é significativo, uma vez que resultam de níveis de consumos baixos de um número reduzido de clientes em algumas das carteiras dos comercializadores.

Figura 19 – Evolução dos preços médios por nível de tensão (sem IVA)

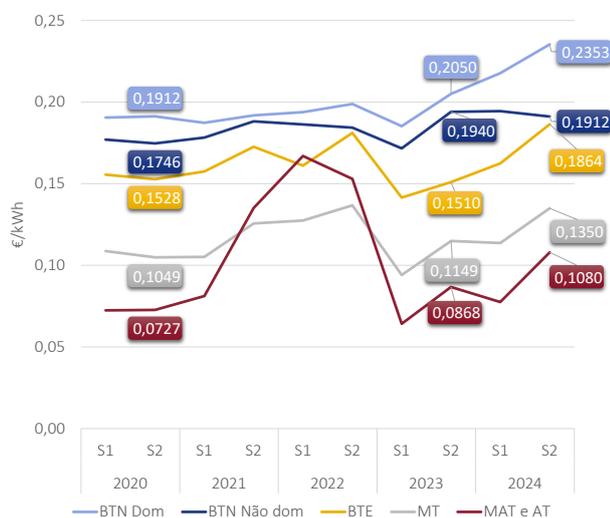
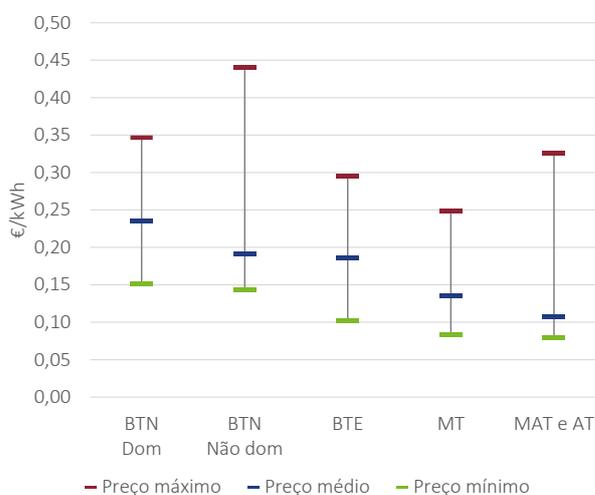


Figura 20 – Gama de preços (sem IVA) por nível de tensão





Nota metodológica

Decomposição dos preços de eletricidade

O Eurostat publica informação semestral sobre a decomposição dos preços de eletricidade, de acordo com as seguintes componentes: (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos:

- A componente de energia reflete os preços formados no mercado e relacionados com a compra e venda da energia entregue aos consumidores.
- As redes necessárias à veiculação da energia desde os centros eletroprodutores até aos consumidores são sujeitas a regulação, sendo as tarifas de Uso das Redes aprovadas pelos reguladores nacionais ¹³.
- A componente de taxas e impostos integra impostos, como o IVA e o Imposto Especial sobre o Consumo, bem como outros custos de decisão política como os custos de interesse económico geral (CIEG) ¹⁴. Os CIEG integram, por exemplo, os sobrecustos com a produção em regime especial com remuneração garantida, os custos para a manutenção do equilíbrio contratual (CMEC), os custos com compensações para sistemas insulares isolados, rendas municipais e outros custos, sendo, a par com as tarifas de Uso das Redes, repercutidos nas tarifas de Acesso às Redes pagas por todos os consumidores.

O Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade, veio estabelecer critérios para o reporte desagregado das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos. Esta informação é publicada anualmente pelo Eurostat.

Cálculo dos Preços médios de eletricidade para cada país

Os preços médios de cada país são determinados através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo pela estrutura das bandas de consumo em Portugal no semestre em análise. Os preços médios da União Europeia e da Euro Área são recolhidos diretamente no Eurostat.

Bandas de consumo

Os preços do Eurostat são apresentados para bandas de consumo, conforme apresentado nos quadros seguintes.

Consumidores Domésticos	Consumo Anual (kWh)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda DA	-	1 000
Banda DB	1 000	2 500
Banda DC	2 500	5 000
Banda DD	5 000	15 000
Banda DE	15 000	-

Consumidores Não Domésticos	Consumo Anual (MWh)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda IA	-	20
Banda IB	20	500
Banda IC	500	2 000
Banda ID	2 000	20 000
Banda IE	20 000	70 000
Banda IF	70 000	150 000
Banda IG	150 000	150 000

Fontes e atualização dos dados

Informação sobre preços praticados na União Europeia: base de dados do Eurostat, consulta a 29 de abril de 2025.

Informação sobre preços praticados em Portugal para o 2.º semestre de 2024, no âmbito do Despacho n.º 18637/2010 e da Diretiva n.º 16/2024, bem como das Diretivas n.º 10/2024 e n.º 17/2024, que aprovam as tarifas a vigorar durante o ano 2024.

Siglas

CIEG – custos de interesse económico geral
DGEG – Taxa de Exploração das Instalações Elétricas
IEC – Imposto Especial sobre o Consumo
IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

¹³ Aprovadas pela ERSE, em Portugal.

¹⁴ Conforme estabelecido no Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os

preços do gás natural e da eletricidade e que revoga a Diretiva 2008/92/CE.